



V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



MEIO AMBIENTE EM CONSTRUÇÃO: SUSTENTABILIDADE COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO PARA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS

Pedro Alves Costa Neto¹
Paulo Henrique Bitu Costa²
Helangia Gonçalves de Oliveira³
Carlos Alberto da Silva⁴

Resumo

Trata-se de um projeto de intervenção realizado com quarenta alunos do Ensino Médio da EEM Professora Afonsina Diniz Macedo do Município de Várzea Alegre, Estado do Ceará, com o objetivo de promover a conscientização dos discentes quanto à importância de preservar o meio ambiente por meio de atitudes concretas. A metodologia utilizada para a realização do projeto foi a pesquisa-ação (THIOLENT, 1986), que possibilita ao pesquisador intervir dentro de uma problemática social, analisando-a e anunciando seu objetivo de forma a mobilizar os participantes, construindo novos saberes. É através da pesquisa-ação que o docente tem condições de refletir criticamente sobre suas ações. O projeto se dividiu em três etapas. Na primeira fase, foram realizadas rodas de conversa com a finalidade de despertar a consciência ambiental nos alunos participantes do projeto. Na segunda etapa, cada aluno recebeu uma muda e teve a missão de plantá-la na escola e cuidá-la para tornar o ambiente escolar mais agradável e servir de exemplo para os demais alunos. A terceira e última etapa consiste em levar os alunos para a comunidade (bairros, praças e outras escolas) para fazerem uma formação sobre meio ambiente e plantar árvores em outros locais. O desenvolvimento do projeto apresentou resultados favoráveis na comunidade escolar, com a adesão dos quarenta alunos ao projeto de forma ativa, arborizando a escola e, mais do que isso, assumindo o compromisso de preservar o meio ambiente, tornando-se verdadeiros cidadãos e defensores da causa ambiental.

Palavras-chave: Meio Ambiente, Preservação, Educação Ambiental

¹ Bacharel em Direito pela Universidade Regional do Cariri- URCA. Técnico Ministerial do Ministério Público do Estado do Ceará. Professor titular da Rede de Educação Básica do Estado do Ceará. Especialista em Docência no Ensino Superior e em Direito Constitucional pela Universidade Cândido Mendes – UCAM. Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica no If Sertão – *Campus* Salgueiro–PE. E-mail: pedroalcneto@hotmail.com

² Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri- URCA. Professor titular das Redes de Educação Básica do Estado do Ceará e do Município de Várzea Alegre–CE. Especialista em Ensino de Biologia e Química pela Universidade Regional do Cariri-URCA, em Psicopedagogia pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN e em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Cândido Mendes – UCAM. E-mail: paulohenriquebitu27@gmail.com

³ Licenciada em Letras: Português-Inglês pela Universidade do Vale do Acaraú - UVA. Professora titular da Rede de Educação Básica do Estado do Ceará. Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Universidade Regional do Cariri-URCA e em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA. Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Lisboa. E-mail: hlangia@yahoo.com.br

⁴ Graduado em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri – URCA - Especialista em Psicopedagogia Institucional- FIP- Faculdade Integrada de Patos - PB, Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica - FJN- Faculdade de Juazeiro do Norte, Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica no If Sertão – *Campus* Salgueiro–PE. Professor titular das Redes de Educação Básica do Estado do Ceará e do Município de Jardim – CE. E-mail: caredfprofessor@gmail.com



V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



Introdução

Sabe-se o quanto é importante cuidarmos do meio ambiente, pois ele é a nossa casa e é quem nos garante a sobrevivência. É através de pequenas ações que podemos garantir o futuro do nosso planeta com qualidade de vida para as presentes e futuras gerações.

Muitas vezes não valorizamos a educação, mas é ela a base de tudo, é através dela que se formam cidadãos e é por ela que eles se tornam aptos a serem pessoas que visam o bem da sociedade.

A cada dia mais a questão ambiental vem sendo discutida e debatida em espaços e contextos sociais diferentes. Os desastres de Mariana e Brumadinho, as queimadas descontroladas na Amazônia e, recentemente, as manchas de óleo nas praias do Nordeste são exemplos de catástrofes ambientais que fazem com que a sociedade passe a discutir sobre a importância de preservar o meio ambiente.

Desde a Revolução Industrial, em razão da intensificação do uso desenfreado dos nossos recursos naturais, definidos pelo novo modelo de “desenvolvimento”, o tema da preservação ambiental vem sendo discutido.

A partir da década de 70, os debates sobre a questão ambiental se intensificaram com o surgimento de movimentos ambientalistas. Após a realização de várias conferências, encontros e simpósios nacionais e internacionais, verificou-se que uma das formas mais eficazes de conter a destruição do meio ambiente seria investir em educação, contudo, não aquela educação tradicional em ecologia, mas uma nova forma, redesenhada, uma Educação Ambiental, fruto de um processo educativo voltado para a ética.

A Educação Ambiental é um instrumental imprescindível para fazer o elo entre a natureza e o ser humano. É preciso realizar uma verdadeira transformação na sociedade, capaz de superar as injustiças ambientais e garantir uma sadia qualidade de vida para as presentes e futuras gerações.

Desenvolvimento

A Educação Ambiental é uma alternativa eficaz que promove conscientização e é capaz de gerar mudanças de hábitos e de atitudes das pessoas em relação ao meio ambiente.

Segundo Loureiro (2004, p. 89), a Educação Ambiental deve possuir um conteúdo emancipatório, onde “as alterações da atividade humana, vinculadas ao fazer educativo possam conferir mudanças individuais e coletivas, locais e globais, estruturais e conjunturais, econômicas e culturais”.

A ideia expressa por Freire (2000) é a de que temos que assumir o dever de lutar pelos princípios éticos fundamentais como o respeito à vida humana, aos animais, aos rios e às florestas. Portanto, deve estar presente em qualquer prática educativa de caráter crítico ou libertador.

Apropriando-se de tais ideias, procurou-se trabalhar, neste projeto, uma educação voltada para a consciência ambiental com quarenta alunos do ensino médio da EEM Professora Maria Afonsina Diniz Macedo do Município de Várzea Alegre, Estado do Ceará, realizando pequenas ações como plantar e cuidar de uma pequena muda.

À *prima facie*, pode até parecer pouco, mas esse pequeno gestor pedagógico já auxilia sobremaneira o discente a criar responsabilidade e a gerar um sentimento de pertencimento para com o meio ambiente.



V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



Dessa maneira, por meio do exemplo aprendido, buscou-se transformar os alunos em verdadeiros agentes transformadores, difusores e defensores da causa ambiental, unindo dessa maneira ações e educação para construir um meio ambiente apto para nossa sobrevivência a começar pelo espaço escolar.

Metodologia

O presente projeto consiste numa série de ações que têm por finalidade tornar a escola em um ambiente favorável a despertar nos discentes o amor pela causa ambiental, fazendo com que nossos alunos possam multiplicar essas ações para outras pessoas. O projeto consiste em três etapas:

Tabela 1 – Fases do projeto e ações desenvolvidas

Fases do Projeto	Ações desenvolvidas
Primeira Fase	Seleção de quarenta alunos do ensino médio da EEM. Professora Maria Afonsina Diniz Macedo para participar de uma formação (palestras, rodas de conversa, dentre outras atividades) sobre o meio ambiente e os principais problemas enfrentados em busca da sua preservação
Segunda Fase	Plantio de mudas no ambiente escolar com os alunos participantes do projeto e compromisso de cuidar da árvore plantada
Terceira Fase	Desenvolver o projeto para além dos muros da escola: levar os alunos para a comunidade (bairros, praças e outras escolas) para realizarem uma formação sobre meio ambiente com outros alunos e comunitários e plantar árvores em outros locais.

A importância da Educação Ambiental durante a formação foi a de levar aos alunos conhecimentos sobre as formas de agressão que o meio ambiente vem sofrendo, como o desmatamento, queimadas e todas as formas de poluição. Além disso, o fato dos alunos saírem do ambiente escolar para aprenderem em um espaço aberto, possibilitando-os sentir o cheiro da terra, o contato com a água, com o solo, a preocupação com o espaço físico, a adubação, o plantio da muda e o constante cuidado com a planta, que necessitará que os alunos aguem regularmente se transformou em atividades prazerosas, além de ser também uma ocasião propícia para o aprendizado sobre preservação do meio ambiente.

Colacionamos, abaixo, fotografias que ilustram a participação dos alunos em todas as fases do projeto Meios, Ambientes e Meio Ambiente em Construção.



V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



Figura 1: Fotografia com os alunos após a formação sobre educação ambiental (Primeira Fase)



Figuras 2 e 3: Plantio de Mudas com alunos do ensino Médio da EEM. Professora Maria Afonsina Diniz Macedo



V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



Figuras 4 e 5 - Formação e plantio de mudas para alunos do Ensino Fundamental da EEF Zulmira Siebra Leite no Município de Várzea Alegre

A metodologia utilizada para a realização do projeto foi a pesquisa-ação (THIOLENT, 1986), que possibilita ao pesquisador intervir dentro de uma problemática social, analisando-a e anunciando seu objetivo de forma a mobilizar os participantes, construindo novos saberes. É através da pesquisa-ação que o docente tem condições de refletir criticamente sobre suas ações.

Resultados e discussões

A repercussão do projeto dentro da escola foi bastante significativa. Os alunos passaram a adotar novas práticas para além do projeto, como, por exemplo, passaram a adotar um copo ou uma garrafinha, evitando-se a utilização de copos descartáveis. A escola, depois do projeto, já realizou vários eventos como Afonsina: em busca da sustentabilidade ambiental e, no recente desfile cívico de 7 de setembro, a instituição desenvolveu o tema do meio ambiente.

Pode-se avaliar que os resultados foram satisfatórios, pois o projeto além de contribuir para a consciência ambiental dos alunos da EEM Professora Afonsina Diniz Macedo rompeu os muros da escola e agora está impactando a visão de alunos de outras escolas.

Temos que o conjunto das atividades desenvolvidas no decorrer do projeto, tanto na ambiente escolar, como em atividades fora de sala de aluno, possibilitaram aos discentes



V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



aprenderem mais sobre cidadania, a estabelecerem uma nova visão de mundo, um novo jeito de pensar e refletir sobre valores importantes como solidariedade, colaboração, espírito de equipe, criatividade, autonomia e responsabilidade, contribuindo, sobremaneira, com a assunção de novas atitudes no que diz respeito à preservação do meio ambiente.

Conclusão

Cuidar do meio ambiente é uma missão de todos nós e nada melhor de se começar a fazer esse trabalho dentro da nossa escola, buscando ensinar aos nossos alunos como é importante preservar e ter um olhar de amor e afeto pelo meio ambiente, fazendo-os participar ativamente do processo de construção ambiental, levando adiante tudo aquilo que eles aprenderam. Só assim poderemos viver em uma maior harmonia com a natureza e com aquilo que ela nos dá todos os dias.

Nesse trabalho se buscou a valorização dos espaços escolares com o despertar de uma consciência ambiental com práticas ativas envolvendo o plantio de mudas, a arborização da escola e o cuidado com o patrimônio ambiental adquirido.

Segundo Cribb (2007) “a educação ambiental representa uma ferramenta fundamental para estabelecer uma ligação mais estreita entre o ser humano e a natureza.”

Essa abordagem teve como resultado esperado também a revitalização de espaços abandonados na escola, oportunizando a toda a comunidade escolar o contato com um ambiente sustentável e humanizado

As ações desenvolvidas foram pontuais e significativas no sentido de sensibilizar os educandos da necessidade do cuidado, oportunizando a toda a comunidade escolar o contato com um ambiente sustentável e humanizado.

Para Silveira (2006), o espaço escolar é privilegiado enquanto espaço fundamental de formação de sujeitos responsáveis e capazes de colaborar e decidir sobre questões sociais, qualificando assim suas relações com o meio onde está inserido.

A arborização proporcionada na escola, além de mudar a paisagem, tornou os educandos protagonistas de suas aprendizagens com uma formação de uma nova perspectiva e valores acerca do ambiente escolar em que estão inseridos, atingindo assim o objetivo maior do processo de Educação Ambiental.

Bibliografia

CRIBB, Sandra Lucia de Souza Pinto. **A horta escolar como elemento dinamizador da Educação Ambiental e de hábitos alimentares saudáveis.** Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde. Rio de Janeiro, p. 01-10. 2007. Disponível em: <<http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/vienpec/CR2/p287.pdf>>. Acesso em 03 out. 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos.** São Paulo. Editora Unesp, 2000.

LOUREIRO, C.F.B. **Trajetória e fundamentos da Educação Ambiental.** São Paulo: Editora Cortez, 2004.

SILVEIRA, José. **A horta orgânica escolar como alternativa de educação ambiental e de consumo de alimentos saudáveis para alunos das Escolas Municipais de Fortaleza, Ceará, Brasil.** Revista Extra artigos científicos. Fortaleza. 2006. Disponível em:



V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



<http://apeoc.org.br/extra/artigos_cientificos/ExpHEPMPFUFCse10ufmt1.pdf>. Acesso em 03 out. 2019.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1986.

